



Camille de Brito Butter

DIGNIDADE HUMANA EM XEQUE: o trabalho como mercadoria em Marx

Rio de Janeiro
2022

DIGNIDADE HUMANA EM XEQUE:

o trabalho como mercadoria em Marx

COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER
CATALOGAÇÃO NA FONTE

B988 Butter, Camila de Brito

Dignidade humana em xeque: o trabalho como mercadoria em Marx /
Camille de Brito Butter. – Rio de Janeiro, 2022.

55 f.

Produto educacional da Especialização apresentado como Trabalho de
Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Ciências Sociais e
Educação Básica) – Colégio Pedro II. Pró-Reitoria de Pós-Graduação,
Pesquisa, Extensão e Cultura.

Orientador: Tatiana Bukowitz.

1. Ciências Sociais - Estudo e ensino. 2. Marx, Karl, 1818-1883. 3.
Trabalho. 4. Mercadorias. 5. Ensino médio. I. Bukowitz, Tatiana. II.
Colégio Pedro II. III. Título.

CDD 300

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 – 5692.

Camille de Brito Butter

**DIGNIDADE HUMANA EM XEQUE:
O TRABALHO COMO MERCADORIA EM MARX**

Produto educacional da Especialização apresentado ao Programa de Especialização em Ciências Sociais e Educação Básica vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ciências Sociais.

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Bukowitz.

Rio de Janeiro
2022

Camille de Brito Butter

**DIGNIDADE HUMANA EM XEQUE:
O TRABALHO COMO MERCADORIA EM MARX**

Produto educacional da Especialização apresentado ao Programa de Especialização em Ciências Sociais e Educação Básica vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ciências Sociais.

Aprovado em: ____ / ____ / ____.

Banca Examinadora:

Profª. Dra. Tatiana Bukowitz
Colégio Pedro II

Prof. Dr. Selmo Nascimento da Silva
Colégio Pedro II

Prof. Dr. Vinícius Fernandes da Silva
Colégio Pedro II

RESUMO

Karl Marx foi um intelectual alemão do século XIX que se dedicou, dentre muitos temas, a compreender a dinâmica econômica, política e social pós-industrial, especialmente à análise do modo de produção capitalista. Esta abordagem sociológica visa revelar a importância da categoria trabalho para se entender o conjunto de opressões que marcam o sistema produtivo capitalista segundo sua perspectiva. Apresenta-se a centralidade da categoria trabalho em sua obra, a transformação do trabalho humano e sua articulação com os conceitos de infraestrutura, superestrutura, alienação e mais-valia. Dentro da leitura de Marx, o modo como o trabalho humano se materializa nas sociedades capitalistas desafia a dignidade humana, haja vista que ocorre uma relação de dominação, exploração e controle da burguesia sobre o proletariado – o que é sistematizado pelo autor em sua principal obra, “O Capital”. Buscou-se discutir estes conceitos a partir de alguns recursos disponibilizados em uma sequência didática alocada na plataforma digital *online* Google Sala de Aula. Planejou-se um conjunto de atividades educacionais a serem ministradas para o Ensino Médio em quatro aulas introdutórias (de 1 hora e 20 minutos cada) sobre o tema. Foram divididas em quatro etapas: sensibilização, contato com dados da realidade, aproximação com o pensamento teórico do autor e uma atividade a ser realizada pelos discentes (uma de síntese e outra de pesquisa, ambas articuladas com o aparato conceitual abordado). Dentre os recursos propostos, destacam-se: a música “O Samba do Operário”, do cantor e compositor Cartola; o vídeo Karl Marx – Luta de classes e mais-valia, do canal do Youtube Sociologia Animada; referência à um trecho da obra O Capital, e ao pensamento de Ricardo Antunes, que atualiza a pertinência da perspectiva de Marx para pensar o Brasil.

Palavras-chave: karl marx; trabalho; mercadoria; ensino de sociologia; escola básica.

ABSTRACT

Karl Marx was a 19th century German intellectual who dedicated himself, among many subjects, to understanding the post-industrial economic, political and social dynamics, especially the analysis of the capitalist mode of production. This sociological approach aims to reveal the importance of the work category to understand the set of oppressions that mark the capitalist productive system from his perspective. It presents the centrality of the work category in his work, the transformation of human work and its articulation with the concepts of infrastructure, superstructure, alienation and surplus value. Within the reading of Marx, the way in which human work is materialized in capitalist societies challenges human dignity, given that there is a relationship of domination, exploitation and control of the bourgeoisie over the proletariat - which is systematized by the author in his main work, *The Capital*. We sought to discuss these concepts from some resources available in a didactic sequence allocated on the online digital platform Google Sala de Aula. A set of educational activities was planned for high school students in four introductory classes (1 hour and 20 minutes each) on the topic. They were divided into four stages: sensitization, contact with reality data, approximation with the author's theoretical thinking and an activity to be carried out by the students (one for synthesis and another for research, both articulated with the conceptual apparatus addressed). Among the proposed resources, the following stand out: the song "O Samba do Operário", by the singer and composer Cartola; the video Karl Marx – Classes struggle and surplus value, from the Youtube channel Sociologia Animada; reference to an excerpt from the work *O Capital*, and to the thought of Ricardo Antunes, which updates the relevance of Marx's perspective to thinking about Brazil.

Keywords: karl marx; work; merchandise; teaching sociology; basic school.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Retrato de Karl Marx	12
Figura 2 – Relação desigual entre patrão e empregado.....	14
Figura 3 – Vias de exploração do proletariado	15
Figura 4 – Formato remoto: mensagem de abertura	28
Figura 5 – Formato remoto: visualizar a imagem	29
Figura 6 – Formato remoto: análise da imagem.....	30
Figura 7 – Formato remoto: letra da canção	31
Figura 8 – Formato remoto: letra e vídeo.....	32
Figura 9 – Formato remoto: reportagens.....	33
Figura 10 – Formato remoto: vídeos no YouTube.....	34
Figura 11 – Formato remoto: trecho do livro de Karl Marx	35
Figura 12 – Formato remoto: trecho do livro de Ricardo Antunes	36
Figura 13 – Formato remoto: vídeo no YouTube Chavoso	37
Figura 14 – Formato remoto: leitura da reportagem	38
Figura 15 – Formato remoto: avaliação II.....	39
Figura 16 – Formato remoto: trabalho de pesquisa.....	40



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA-CONCEITUAL	13
3 METODOLOGIA	17
4 PRODUTO EDUCACIONAL – DIGNIDADE HUMANA EM XEQUE: O TRABALHO COMO MERCADORIA EM MARX	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS	42
ANEXO 1 – Referências das atividades	44
ANEXO 2 – Slides com o conteúdo abordado nas aulas	46
ANEXO 3 – Lista de figuras (fontes ilustrações)	55



APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é um produto educacional apresentado ao Programa de Especialização em Ciências Sociais e Educação Básica como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Trata-se de um produto pedagógico que oferece aos professores de sociologia e aos alunos do ensino médio uma proposta de aulas utilizando como ferramenta a plataforma digital *online* do Google Sala de Aula. Através da utilização do ambiente virtual de aprendizagem e da interação a partir de ferramentas assíncronas e síncronas de comunicação, além de materiais sugeridos neste ambiente, bem como a realização de duas avaliações ao final.

A proposta do trabalho dialoga com a competência específica 4 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relativa à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A BNCC é um documento normativo que busca orientar escolas públicas e privadas acerca dos conteúdos de aprendizagens essenciais para toda a educação básica. Esta competência específica 4 propõe “analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades”.



1 INTRODUÇÃO

Apresentaremos a centralidade da categoria trabalho segundo o filósofo Karl Marx, a transformação do trabalho humano e sua articulação com os conceitos de infraestrutura, superestrutura, alienação e mais-valia. Dentro da leitura de Marx (1998), o modo como o trabalho humano se materializa nas sociedades capitalistas desafia a dignidade humana, haja vista que ocorre uma relação de dominação, exploração e controle da burguesia sobre o proletariado – o que foi sistematizado pelo autor em sua principal obra, O capital.

Buscaremos discutir estes conceitos a partir de alguns recursos disponibilizados em uma sequência didática alocada na plataforma Google Sala de Aula. Planejamos atividades educacionais ministradas para o Ensino Médio a serem realizadas em quatro aulas introdutórias sobre o tema, com duração de 1 hora e 20 minutos cada.

Estas serão divididas em 4 etapas:

1. Sensibilização;
2. Contato com dados da realidade;
3. Aproximação com o pensamento teórico do autor;
4. Finalização com duas atividades de avaliação: uma de síntese e outra de pesquisa, ambas articuladas com o aparato conceitual abordado.

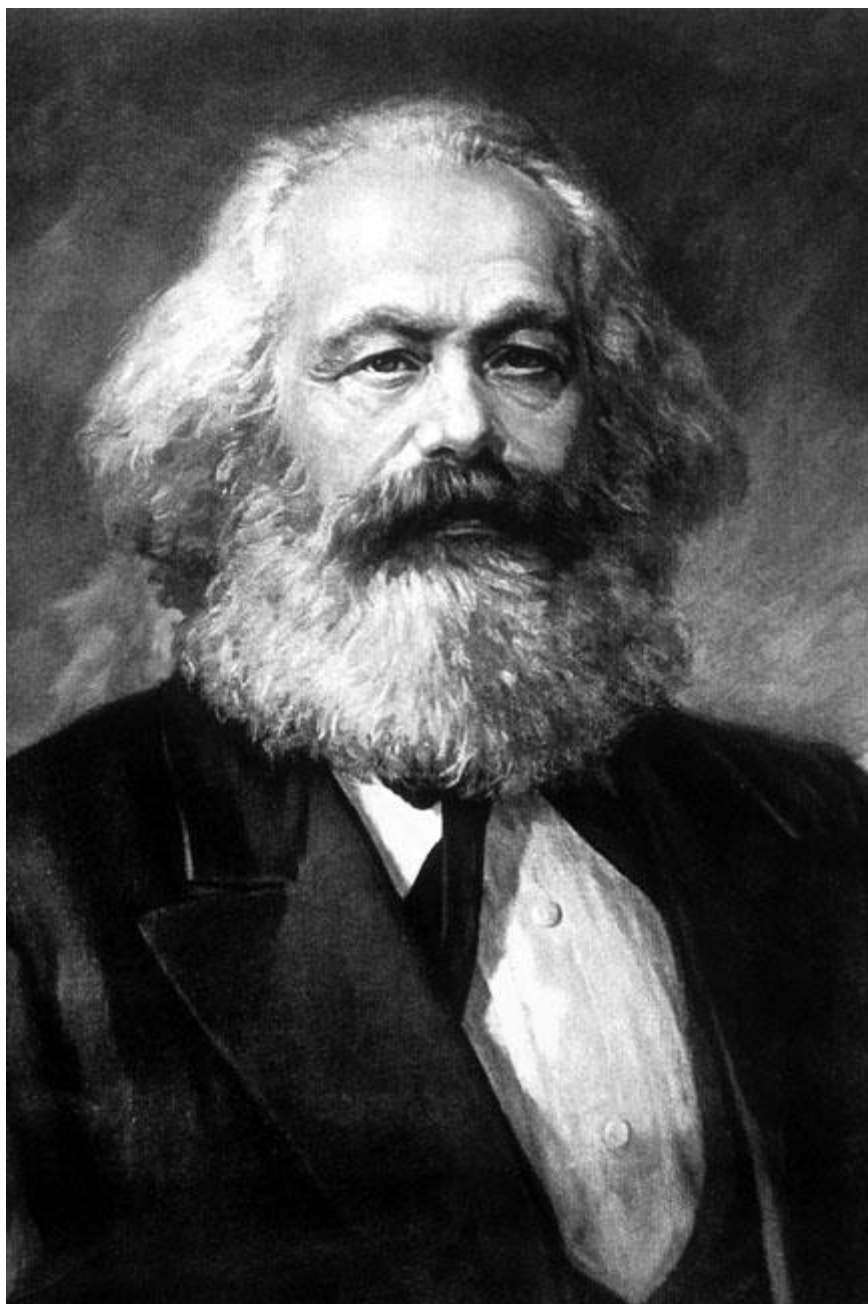
O objetivo da sequência didática aqui proposta é estimular a utilização de novas tecnologias atreladas ao ensino de sociologia na Educação Básica. O público-alvo deverá ser composto por estudantes do ensino médio, e o formato poderá contemplar tanto o ensino presencial, como híbrido e remoto. Assim, serão apresentadas sugestões de aulas direcionadas para cada formato.

Entendemos que a temática aqui tratada sobre a centralidade do trabalho em Marx é um assunto complexo e extenso. Logo, o professor de sociologia poderá utilizar este material como

complemento em suas aulas, podendo realizá-las totalmente *in loco*, no formato híbrido ou remoto com mediação do professor.

Sugerimos que essa sequência didática seja realizada nas aulas de Sociologia, juntamente com os conteúdos concernentes aos conceitos do filósofo Karl Marx, como forma de estimular o interesse e a curiosidade dos estudantes acerca de seus estudos e pensamento. Entretanto, sabe-se que cada livro didático possui um ordenamento diferente relativo aos conteúdos de sociologia, podendo ser alterada a ordem conforme desejado.

Figura 1 – Retrato de Karl Marx





2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA-CONCEITUAL

A fundamentação teórica-conceitual escolhida para o presente trabalho levou em consideração a importância e relevância dos conceitos dos autores sobre a centralidade da categoria do trabalho em Marx.

Além da escolha do filósofo Karl Marx, por ter sido o precursor no debate do tema em questão, utilizaremos os conceitos e estudos de Ricardo Antunes (2018). Antunes dedicou boa parte de suas pesquisas buscando compreender os sentidos do trabalho na sociedade contemporânea, principalmente dentro da sociologia do trabalho, com base marxista, dedicado a compreender a exploração da classe trabalhadora.

A classe trabalhadora é entendida por Antunes (2018) como aqueles “que vendem sua força de trabalho em troca de salário, como o proletariado rural, os chamados boias-frias das regiões agroindustriais do Brasil do etanol, e também desempregados, subempregados e trabalhadores na informalidade (ANTUNES, 2018, p. 104).

Atualmente as condições de trabalho estão inseridas em um mercado de trabalho precarizante, dentro da lógica em que o trabalhador está imerso na dinâmica capitalista de exploração. Antunes (2018) afirma que se trata de um processo de precarização, ainda em curso com efeitos diretos sobre a vida dos trabalhadores.

Antunes (2018) explicitou em seus estudos que nesta classe trabalhadora estão excluídos os gestores do capital, que segundo o autor fazem parte da classe dominante e que detém o controle dos meios de produção.

Assim como Ricardo Antunes, e muito tempo antes deste, Karl Marx, intelectual alemão do século XIX, desenvolveu suas teorias para entender a sociedade a partir dos aspectos materiais e históricos. Marx escreveu uma de suas principais obras, O Capital, no ano de 1867. Este livro contribuiu para entendermos o pensamento do autor no que tange à análise nas sociedades capitalistas.

Segundo Marx (1998), a história das sociedades é a história da luta de classes. Para o autor, sempre existiu um antagonismo de classe em toda a história. No modo de produção capitalista não foi diferente. Nele os dominados são chamados de proletários e os dominantes, de burgueses. De acordo com Marx (1998), as relações de produção são desiguais, dado que os burgueses detêm os meios de produção, e aos proletários cabe apenas a venda de sua força de trabalho.

Figura 2 – Relação desigual entre patrão e empregado



Buscando entender o pensamento de Marx sobre as relações de produção observamos:

“Que é uma jornada de trabalho?” Quão longo é o tempo durante o qual o capital pode consumir a força de trabalho cujo valor diário ele paga? Por quanto tempo a jornada de trabalho pode ser prolongada além do tempo de trabalho necessário à reprodução da própria força de trabalho? A essas questões, como vimos, o capital responde: a jornada de trabalho contém 24 horas inteiras, deduzidas as poucas horas de repouso sem as quais a força de trabalho ficaria absolutamente incapacitada de realizar novamente seu serviço. Desde já, é evidente que o trabalhador, durante toda sua vida, não é senão força de trabalho, razão pela qual todo o seu tempo disponível é, por natureza

e por direito, tempo de trabalho, que pertence, portanto, à autovalorização do capital. (MARX, 1998, p. 238).

No trecho acima extraído de sua obra, O capital, Marx (1998) expressou seu pensamento acerca do processo de trabalho à época baseado na exploração do proletário. Entretanto, apesar de ser um livro antigo, datado de 1867, tal processo de trabalho ainda é observado atualmente. Os modos de produção capitalista no que concerne à exploração do trabalhador são os mesmos na sua essência, onde podemos observar mudanças nas formas como são explorados.

Figura 3 – Vias de exploração do proletariado



Um exemplo atual de exploração é o entregador de comida, que é explorado na medida em que não possui vínculos empregatícios que o auxiliariam caso sofresse um acidente ou contraísse uma doença. Este trabalhador está desprovido de direitos, mascarado pela ideia de flexibilidade e autonomia profissionais. Ele não possui um patrão propriamente dito, o que lhes parece bom, porém, também não possuem os meios necessários para seu sustento, somente sua força de trabalho.

OS EMPREENDEDORES.

VOCÊ NÃO DORME MELHOR SABENDO
QUE É SEU PRÓPRIO PATRÃO?



TS





3 METODOLOGIA

A partir dos conceitos de Marx e Antunes, no que concerne à centralidade da categoria trabalho, propomos um percurso educacional de quatro aulas, com duração de 1 hora e 20 minutos voltadas para esta temática. Entendemos que a contribuição desses autores da sociologia para tal temática é fundamental para a compreensão dos conceitos relacionados a elas, como: modo de produção capitalista, relações de trabalho, alienação, dentre outros.

Para o desenvolvimento do produto educacional foram realizadas algumas etapas para consolidação dos objetivos: levantamento bibliográfico, pesquisa documental e análise de conteúdo.

O levantamento bibliográfico buscou textos concernentes ao referencial teórico-conceitual, especificamente dos autores Karl Marx e Ricardo Antunes no que diz respeito ao tema da centralidade da categoria trabalho. Além de outros textos, como parte da Base Nacional Comum Curricular.

Alguns conteúdos foram analisados, são eles: a canção “O Samba do Operário”, do cantor e compositor Cartola; duas reportagens sobre o assunto central do produto educacional e também vídeos do canal no YouTube, Sociologia Animada e do Chavoso da USP.

Pelo produto pedagógico ter sido alocado na plataforma Google Sala de Aula, fez-se necessário aprofundamento das ferramentas ligadas a este tipo de recurso digital.



4 PRODUTO EDUCACIONAL – DIGNIDADE HUMANA EM XEQUE: O TRABALHO COMO MERCADORIA EM MARX

Este é um produto educacional direcionado aos estudantes do ensino médio da educação básica e tem como objetivo auxiliar os professores em sala de aula, além de oferecer aos alunos uma nova possibilidade de ferramenta pedagógica.

Sabe-se que o tema da centralidade da categoria trabalho em Marx é um assunto denso e pensar na utilização da plataforma Google Sala de Aula para tal temática demonstrou-se um tanto desafiador.

A plataforma Google Sala de Aula é uma ferramenta gratuita localizada no Google, que possui muitos recursos e ferramentas. A sequência didática localizada no Google Sala de Aula propõe a utilização da mesma nos formatos presencial, híbrido e remoto. A seguir detalharemos a sugestão de utilização em cada formato.

Segundo o site e-docente (2019), sequência didática “é uma estratégia educacional que busca ajudar os alunos a resolverem uma ou mais dificuldades reais sobre um tema específico”. Em outras palavras, a sequência didática ajuda a melhorar a aprendizagem dos alunos à medida

que oferece uma lógica sequencial utilizando diversos recursos como: vídeos, letras de música e textos.

O percurso educacional foi pensado da seguinte forma¹:

- 1° - Leiam a letra da canção da década de 50 “O Samba do Operário”, dos cantores e compositores Cartola e Nelson Sargento. Após, assistam ao vídeo da canção;
- 2° - Abram o arquivo do Word contendo as reportagens sobre o salário-mínimo brasileiro, o preço do quilo do feijão e o valor médio do aluguel na cidade do Rio de Janeiro. São dados da realidade e visam sensibilizar sobre a situação em que boa parte do trabalhador brasileiro vive atualmente;
- 3° - Assistam aos vídeos I e II do canal do Youtube Sociologia Animada intitulados respectivamente: Trabalho como categoria central e Luta de classes e mais-valia;
- 4° - Leiam os trechos do livro O Capital de Karl Marx e Os Sentidos do Trabalho de Ricardo Antunes como forma de elucidar o pensamento dos autores sobre a categoria trabalho na Europa do século XIX e no Brasil, respectivamente;
- 5° - Assistam ao vídeo do canal do Youtube do Chavoso da USP, e acessem os slides que sintetizam o conteúdo abordado nas duas aulas;
- 6° - Realizar avaliação I sobre a temática. A avaliação I consiste na leitura da reportagem sobre a greve dos entregadores dos aplicativos e após a leitura, respondam à pergunta que orienta a avaliação;
- 7° - Realizar avaliação II. Será realizada uma pesquisa sobre o tema exploração do trabalho e ao final os estudantes apresentarão para a turma.

¹ As referências completas do material indicado na Proposta de Percurso Educacional estão disponíveis no Anexo 1.



FORMATO PRESENCIAL

Com duração de 4 aulas de 1h20 minutos cada

✓ Aula 1:

- Concentração no conteúdo dos **itens 1 e 2** mencionados acima.
- Uso do projetor para leitura da letra da canção da década de 50, “O Samba do Operário”, dos cantores e compositores Cartola e Nelson Sargento e assistir ao vídeo da canção;
- Em seguida, abrir o arquivo do Word contendo as reportagens sobre o salário-mínimo brasileiro, o preço do quilo do feijão e o valor médio do aluguel na cidade do Rio de Janeiro. São dados da realidade e visam sensibilizar sobre a situação em que boa parte do trabalhador brasileiro vive atualmente.

✓ Aula 2:

- Concentração no conteúdo dos **itens 3 e 4** mencionados acima.
- Uso do projetor para assistir aos vídeos I e II do canal do Youtube Sociologia Animada intitulados, respectivamente: Trabalho como categoria central e Luta de classes e mais-valia;
- Em seguida, entregar e discutir os trechos no formato impresso do livro “O Capital”, de Karl Marx, e “Os Sentidos do Trabalho”, de Ricardo Antunes, como

forma de elucidar o pensamento dos autores sobre a categoria trabalho na Europa do século XIX e no Brasil, respectivamente.

✓ **Aula 3:**

- Concentração no conteúdo dos **itens 5 e 6** mencionados acima.
- Uso do projetor para assistir ao vídeo do canal do Youtube do Chavoso da USP, após acessar aos slides² que sintetizam o conteúdo abordado nas últimas aulas;
- Realizar a avaliação I sobre a temática projetando no quadro a reportagem. A avaliação I consiste na leitura da reportagem sobre a greve dos entregadores dos aplicativos e após a leitura, responder a pergunta que orienta a avaliação.

ORIENTAÇÃO PARA AVALIAÇÃO I

Olá, pessoal!

Após termos estudado os conceitos e teorias de Karl Marx sobre a categoria do trabalho, observamos que o modo de produção capitalista busca cada vez mais explorar o trabalhador, exigindo a realização de inúmeras tarefas num curto espaço de tempo, flexibilizando os direitos dos trabalhadores e, conseqüentemente, contribuindo para a precarização do trabalhador.

Pensando na teoria marxista estudada até aqui, leremos a reportagem projetada no quadro que fala sobre a greve dos trabalhadores de aplicativos durante a pandemia do Covid-19. A seguir, **respondam a seguinte pergunta:**

- *Como a teoria de Marx pode ser utilizada para analisar o movimento dos trabalhadores? Utilize o conceito de alienação ou mais-valia para interpretar a situação de vida desses trabalhadores.*

✓ **Aula 4:**

- Concentração no conteúdo do **item 7**;
- Realização da **avaliação II**. Será realizada uma pesquisa (breve entrevista) sobre o tema da exploração do trabalho e após os estudantes apresentarão para a turma.
- Finalização do percurso educacional.

² Disponíveis no Anexo 2.

Obs.: A **avaliação II** será enviada aos alunos através da plataforma Google Sala de Aula para acesso prévio, e na aula 4 eles apresentarão para a turma suas pesquisas.

ORIENTAÇÃO PARA AVALIAÇÃO II – VAMOS PESQUISAR?

Uberização, trabalho digital e indústria

Na contemporaneidade, as possibilidades da vida e as potencialidades de ação econômica encontram-se cada vez mais na ponta dos dedos. Atualmente, basta o toque em um aparelho eletrônico ligado à internet para que seja possível comprar, vender, produzir, trocar e realizar todo tipo de serviço e transação imaginável.

Entretanto, para que essas “maravilhas” do mundo moderno se desdobrem diante dos nossos olhos, novas formas de elaboração das forças produtivas são criadas, produzindo novos arranjos no mundo do trabalho. Tais arranjos geram uma série de questionamentos sociológicos para com os seus efeitos, muitas vezes danosos, do que se convencionou chamar de “capitalismo de plataforma”.

Aqui, o termo “uberização”, uma derivação do nome da plataforma de transportes Uber, é empregado como um processo no qual as relações de trabalho são cada vez mais individualizadas e invisibilizadas, sendo o assalariamento e a exploração cada vez mais encobertos. Apresentado como uma espécie de generalização e espraiamento de características estruturantes da vida de trabalhadores da periferia, que transitam em uma trajetória de instabilidade e ausência de identidade profissional, permeados por insegurança e pela falta de redes convencionais de proteção.

Esta é uma tendência em curso implementada por corporações globais e que se intensificou com o advento da pandemia de SARS CoV-2, que assolou o mundo nos anos 2019/2020, estando ainda em curso. Facilitada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a expansão dos aplicativos desenvolve e amplia de modo exponencial o infoproletariado ou ciberproletariado (ANTUNES; BRAGA, 2009).



TRABALHO DE PESQUISA

Lembra aquela imagem que você viu ao fim do texto de apresentação de nossos estudos? Aquela imagem não é uma ficção, e gostaríamos que você pudesse conversar um pouco com uma pessoa que está realizando este tipo de trabalho. Sua tarefa final é chamar um ou dois colegas de classe para fazer uma breve entrevista com uma pessoa que faça este tipo de trabalho. Você pode gravar a entrevista (se a pessoa autorizar) ou anotar as respostas por escrito.

Preparamos algumas questões básicas que dialogam com a charge do Edu, apresentada acima, mas vocês podem fazer perguntas complementares se quiserem. Tragam as respostas organizadamente em um relatório escrito com um título instigante que sintetize o que você ouviu a partir do depoimento colhido por sua equipe.

1. Como você conseguiu sua bicicleta e como paga a manutenção dela?
2. Quais os 3 principais riscos que você corre diariamente para realizar sua atividade de trabalho?

3. Por quanto tempo você deseja continuar realizando esta atividade laboral ao longo de sua vida? Explique.
4. Se você pudesse escolher outra atividade para trabalhar, qual seria ela? Explique.

FORMATO HÍBRIDO

Com duração de 4 aulas de 1h20 minutos cada

✓ Aula 1:

- Concentração no conteúdo dos **itens 1 e 2** mencionados acima.
- Os alunos devem acessar previamente o espaço do Google Sala de Aula em casa para ler a letra da canção da década de 50, “O Samba do Operário”, dos cantores e compositores Cartola e Nelson Sargento e assistir ao vídeo da canção;
- Em sala de aula com a utilização do projetor: acessar o arquivo do Word contendo as reportagens sobre o salário-mínimo brasileiro, o preço do quilo do feijão e o valor médio do aluguel na cidade do Rio de Janeiro. São dados da realidade e visam sensibilizar sobre a situação em que boa parte do trabalhador brasileiro vive atualmente.

✓ Aula 2:

- Concentração no conteúdo dos **itens 3 e 4**;
- Os alunos devem acessar previamente o espaço do Google Sala de Aula em casa para assistir os vídeos I e II do canal do Youtube Sociologia Animada intitulados respectivamente: Trabalho como categoria central e Luta de classes e mais-valia;
- Em sala de aula, distribuir o material impresso aos alunos com os trechos do livro O Capital, de Karl Marx, e Os Sentidos do Trabalho, de Ricardo Antunes, como forma de elucidar o pensamento dos autores sobre a categoria trabalho na Europa do século XIX e no Brasil, respectivamente;
- Leitura dos trechos juntos para um breve debate.

✓ Aula 3:

- Concentração no conteúdo dos **itens 5 e 6**;

- Os alunos devem acessar previamente o espaço do Google Sala de Aula em casa para assistir ao vídeo do canal do Youtube do Chavoso da USP e pegar os slides que sintetizam o conteúdo abordado nas duas aulas;
- Ao final da aula 3, realizar a avaliação I sobre a temática projetando no quadro a reportagem. A avaliação I consiste na leitura da reportagem sobre a greve dos entregadores dos aplicativos. Após a leitura, responder à pergunta que orienta a avaliação.

ORIENTAÇÃO PARA AVALIAÇÃO I

Olá, pessoal!

Após termos estudado os conceitos e teorias de Karl Marx sobre a categoria do trabalho, observamos que o modo de produção capitalista busca cada vez mais explorar o trabalhador, exigindo a realização de inúmeras tarefas num curto espaço de tempo, flexibilizando os direitos dos trabalhadores e, conseqüentemente, contribuindo para a precarização do trabalhador.

Pensando na teoria marxista estudada até aqui, leia a reportagem projetada no quadro que fala sobre a greve dos trabalhadores de aplicativos durante a pandemia do Covid-19 e **responda a seguinte pergunta:**

- *Como a teoria de Marx pode ser utilizada para analisar o movimento dos trabalhadores? Utilize o conceito de alienação ou mais-valia para interpretar a situação de vida desses trabalhadores.*

✓ Aula 4:

- Concentração no conteúdo do **item 7**.
- Realização da **avaliação II**. Será realizada uma pesquisa sobre o tema da exploração do trabalho e os estudantes apresentarão para a turma.
- Finalização do percurso educacional.

Obs.: A **avaliação II** será enviada aos alunos através da plataforma Google Sala de Aula para acesso prévio e na aula 4 eles apresentarão para a turma suas pesquisas.



ORIENTAÇÃO PARA AVALIAÇÃO II – VAMOS PESQUISAR?

Uberização, trabalho digital e indústria

Na contemporaneidade, as possibilidades da vida e as potencialidades de ação econômica encontram-se cada vez mais na ponta dos dedos. Atualmente, basta o toque em um aparelho eletrônico ligado à internet para que seja possível comprar, vender, produzir, trocar e realizar todo tipo de serviço e transação imaginável.

Entretanto, para que essas “maravilhas” do mundo moderno se desdobrem diante dos nossos olhos, novas formas de elaboração das forças produtivas são criadas, produzindo novos arranjos no mundo do trabalho. Tais arranjos geram uma série de questionamentos sociológicos para com os seus efeitos, muitas vezes danosos, do que se convencionou chamar de “capitalismo de plataforma”.

Aqui, o termo “uberização”, uma derivação do nome da plataforma de transportes Uber, é empregado como um processo no qual as relações de trabalho são cada vez mais individualizadas e invisibilizadas, sendo o assalariamento e a exploração cada vez mais encobertos. Apresentado como uma espécie de generalização e espraiamento de características estruturantes da vida de trabalhadores da periferia, que transitam em uma trajetória de instabilidade e ausência de identidade profissional, permeados por insegurança e pela falta de redes convencionais de proteção.

Esta é uma tendência em curso implementada por corporações globais e que se intensificou com o advento da pandemia de SARS CoV-2, que assolou o mundo nos anos 2019/2020, estando ainda em curso. Facilitada pelas Tecnologias da Informação e

Comunicação (TIC), a expansão dos aplicativos desenvolve e amplia de modo exponencial o infoproletariado ou ciberproletariado (ANTUNES; BRAGA, 2009).

TRABALHO DE PESQUISA

Lembra aquela imagem que você viu ao fim do texto de apresentação de nossos estudos? Aquela imagem não é uma ficção, e gostaríamos que você pudesse conversar um pouco com uma pessoa que está realizando este tipo de trabalho. Sua tarefa final é chamar um ou dois colegas de classe para fazer uma breve entrevista com uma pessoa que faça este tipo de trabalho. Você pode gravar a entrevista (se a pessoa autorizar) ou anotar as respostas por escrito.

Preparamos algumas questões básicas que dialogam com aquela charge do Edu, mas vocês podem fazer perguntas complementares se quiserem. Tragam as respostas organizadamente em um relatório escrito com um título instigante que sintetize o que você ouviu a partir do depoimento colhido por sua equipe.

1. Como você conseguiu sua bicicleta e como paga a manutenção dela?
2. Quais os 3 principais riscos que você corre diariamente para realizar sua atividade de trabalho?
3. Por quanto tempo você deseja continuar realizando esta atividade laboral ao longo de sua vida? Explique.
4. Se você pudesse escolher outra atividade para trabalhar, qual seria ela? Explique.

FORMATO REMOTO

Com duração de 4 aulas de 1h20 minutos cada

✓ Aula 1:

- Os alunos devem acessar ao Google Sala de Aula e iniciar o percurso educacional começando pela página inicial introdutória com a breve explicação sobre Karl Marx.
- O Google Sala de Aula é uma plataforma de fácil acesso, didática e intuitiva. Sugere-se que neste formato o professor atue como mediador a fim de auxiliar em casa caso alguma dúvida sobre o funcionamento da plataforma seja enviada por *e-mail* ou *chat*.
- Os itens estão listados na plataforma, basta clicar e seguir a ordem sugerida.

Figura 4 – Formato remoto: mensagem de abertura

Olá, turma!

Hoje iniciaremos nossas aulas sobre o tema **Trabalho e Sociedade** a partir da teoria de **Karl Marx**. Serão duas aulas sobre esta temática. Primeiramente, farei um **breve resumo** sobre a vida do autor. Vamos juntos!

Karl Marx foi um intelectual alemão do século XIX que desenvolveu suas teorias para entender a sociedade a partir dos aspectos materiais e históricos. Marx escreveu uma de suas principais obras, O Capital, no ano de 1867. Este livro contribuiu para entendermos o pensamento do autor no que tange à análise nas sociedades capitalistas.

Segundo Marx, a história das sociedades é a história da luta de classes. Para o autor sempre existiu um antagonismo de classe em toda a história. No modo de produção capitalista não foi diferente. Nele os dominados são chamados de proletários e os dominantes, de burgueses. De acordo com Marx, as relações de produção são desiguais, dado que os burgueses detém os meios de produção e aos proletários, cabe apenas a venda de sua força de trabalho.

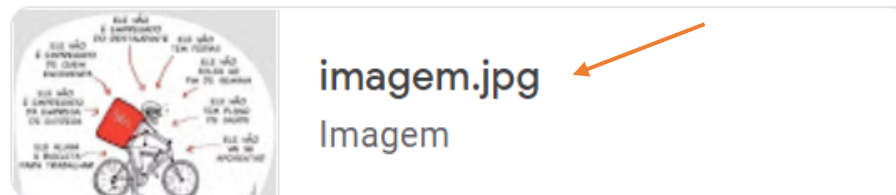
Neste capítulo concentraremos nossos estudos em entender a questão do trabalho em Marx. Como este autor entende o universo do trabalho? Quais elementos Karl Marx identifica como centrais em sua teoria? Quais mecanismos são utilizados para obtenção do lucro? Essas são algumas perguntas que pretendemos responder ao fim dessas duas aulas voltadas para a compreensão e análise da teoria de Karl Marx sobre a categoria trabalho.

- Os alunos deverão rolar a barra para baixo e visualizar a imagem.

Figura 5 – Formato remoto: visualizar a imagem

Para começarmos, abra a imagem abaixo!

- Você sabe quais os motivos de isso estar acontecendo?
- Karl Marx tem explicações consistentes que nos ajudam a compreender esta realidade. Vem comigo entender como chegamos a esse ponto!



- Visualização da imagem e início da problematização da temática e conteúdo abordados. Questionamentos:
 - ✓ *Você sabe quais motivos de isso estar acontecendo?*
 - ✓ *Karl Marx tem explicações consistentes que nos ajudam a compreender esta realidade.*

Figura 6 – Formato remoto: análise da imagem



Fonte: Site Go Outside.

- Após, devem clicar no link correspondente ao item 1 sobre a canção “O Samba do Operário”, juntamente com a letra da música e o vídeo.

Figura 7 – Formato remoto: letra da canção



1º - Letra da canção - O Samba do Operário de Cartola e Nelson Sargento + link da canção



Camille Butter • 18 de dez. de 2021 Editado às 22 de dez. de 2021

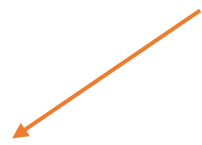
- A canção O Samba do Operário é uma música de protesto e luta da classe dos operários. Ela foi escrita na década de 50 e demonstrava a situação que o operário vivia à época. Cartola e Nelson Sargento foram intérpretes e compositores de enorme importância para a cultura brasileira. Muitas de suas letras foram feitas como meio de denunciar as condições de trabalho em que proletário vivia. . Após analisar a letra da música podemos identificarmos alguma semelhança com a vida do trabalhador de hoje em dia? Qual passagem da música demonstra tal semelhança?

- Abaixo localiza-se a letra e vídeo da canção.

Figura 8 – Formato remoto: letra e vídeo

O Samba do Operário

Se o operário soubesse
Reconhecer o valor que tem seu dia
Por certo que valeria
Duas vezes mais o seu salário



Mas como não quer reconhecer
É ele escravo sem ser
De qualquer usurário

Abafa-se a voz do oprimido
Com a dor e o gemido
Não se pode desabafar

Trabalho feito por minha mão
Só encontrei exploração
Em todo lugar



Samba do Operário
Vídeo do YouTube 3 minutos



- Após os alunos devem abrir o arquivo do Word contendo as reportagens sobre o salário-mínimo brasileiro, o preço do quilo do feijão e o valor médio do aluguel na cidade do Rio de Janeiro. São dados da realidade e visam sensibilizar sobre a situação em que boa parte do trabalhador brasileiro vive atualmente.

Figura 9 – Formato remoto: reportagens

2º - Reportagens sobre Salário-mínimo, aumento do valor do feijão e aluguel no RJ

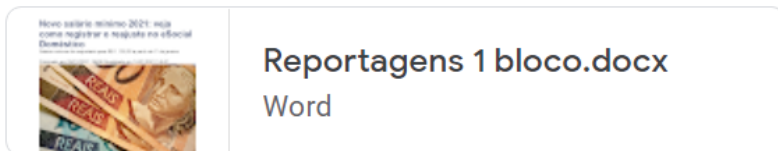
Camille Butter • 18 de dez. de 2021 Editado às 22 de dez. de 2021

Oi, pessoal!

Você ouviu a canção do Cartola, né? Pois bem, Cartola menciona que o valor recebido pelos trabalhadores assalariados é pequeno. Sobre esse assunto, quero te fazer uma perguntinha: isso de o salário ser tão pequeno... isso acontece porque os trabalhadores é que definem para si mesmos o valor que devem receber como salário?

As coisas não são fáceis não, mas infelizmente precisamos entender bem os problemas para pensar em como SUPERÁ-LOS. Para isso trazemos umas informações nada agradáveis, porém reais, sobre isso que temos no Brasil que é chamado de "SALÁRIO MÍNIMO".

Peço que leiam o arquivo em anexo com essas informações!



✓ **Aula 2:**

- Concentração no conteúdo dos **itens 3 e 4.**
- Clicar no **item 3** e assistir aos vídeos no Youtube do canal Sociologia Animada. Cada vídeo possui em torno de 4 minutos.

Figura 10 – Formato remoto: vídeos no YouTube



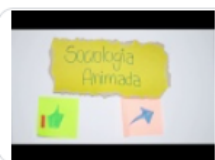
3° - Vídeos do canal do Youtube - Sociologia Animada



Camille Butter • 18 de dez. de 2021 Editado às 22 de dez. de 2021

Olá, pessoal. Os vídeos abaixo do canal Sociologia Animada são um recurso importante para compreensão dos conceitos de Marx.

- No primeiro vídeo (Karl Marx - Trabalho como categoria central), o autor Henrique Neto, explica o trabalho como categoria central em Marx falando sobre a modificação que é feita na natureza pelo homem de acordo com seus interesses e a produção da vida material;
- No segundo vídeo, (Karl Marx - Luta de classes e mais-valia), veremos como funciona o trabalho no capitalismo, seus embates e como é produzida a mais-valia.



Karl Marx - Trabalho como c...
Vídeo do YouTube 4 minutos



Karl Marx - Luta de classes e...
Vídeo do YouTube 3 minutos

- Após assistir aos vídeos do canal Sociologia Animada, ler os trechos dos livros de Karl Marx e Ricardo Antunes.


Figura 11 – Formato remoto: trecho do livro de Karl Marx



4° - Parte I - Trecho do livro de Karl Marx - O Capital

Camille Butter • 18 de dez. de 2021 Editado às 22 de dez. de 2021

Segue abaixo um pequeno trecho do livro de Karl Marx, O Capital, publicado no ano de 1867. Segundo Marx, o trabalho nas sociedades capitalistas se transforma em mercadoria, pois o proletário vende sua força de trabalho para a burguesia em troca de um salário.



Capítulo 17

Transformação do valor (ou preço) da força de trabalho em salário

"Na superfície da sociedade burguesa, o salário do trabalhador aparece como preço do trabalho, como determinada quantidade de dinheiro paga por determinada quantidade de trabalho. Fala-se, aqui, do valor do trabalho, e sua expressão monetária é denominada seu preço necessário ou natural. Por outro lado, fala-se dos preços de mercado do trabalho, isto é, de preços que oscilam acima ou abaixo de seu preço necessário.

Mas o que é o valor de uma mercadoria? A forma objetiva do trabalho social gasto em sua produção. E como medimos a grandeza de seu valor? Pela grandeza do trabalho nela contido. Como podemos determinar o valor, por exemplo, de uma jornada de trabalho de 12 horas? Pelas 12 horas de trabalho contidas numa jornada de trabalho de 12 horas, o que é uma absurda tautologia²¹." (pag.401)

Figura 12 – Formato remoto: trecho do livro de Ricardo Antunes



4° - Parte II - Trecho do livro - Os Sentidos do Trabalho de Ricardo Antunes



Camille Butter • 18 de dez. de 2021 Editado às 22 de dez. de 2021

Oi, turma!

Segue abaixo um trecho do livro *Os Sentidos do Trabalho* do autor marxista, Ricardo Antunes. Este autor é professor de Sociologia da Universidade de Campinas e ele dedica seus estudos a compreender as dinâmicas de trabalho na sociedade contemporânea, especialmente à precarização do trabalho e à perversidade do capital contra os trabalhadores.

Leiam abaixo:

" A classe-que-vive-do-trabalho, a classe trabalhadora, hoje inclui a totalidade daqueles que vendem sua força de trabalho, tendo como núcleo central os trabalhadores produtivos (no sentido dado por Marx, especialmente no Capítulo VI, Inédito). Ela não se restringe, portanto, ao trabalho manual direto, mas incorpora a totalidade do trabalho social, a totalidade do trabalho coletivo assalariado. Sendo o trabalhador produtivo aquele que produz diretamente mais-valia e participa diretamente do processo de valorização do capital, ele detém, por isso, um papel de centralidade no interior da classe trabalhadora, encontrando no proletariado industrial o seu núcleo principal. Portanto, o trabalho produtivo, onde se encontra o proletariado, no entendimento que fazemos de Marx, não se restringe ao trabalho manual direto (ainda que nele encontre seu núcleo central), incorporando também formas de trabalho que são produtivas, que produzem mais-valia, mas que não são diretamente manuais (idem)." (p. 102. ANTUNES)

✓ **Aula 3:**

- Concentração no conteúdo dos **itens 5 e 6.**
- Iniciar a Aula 3 clicando no **item 5** para assistir ao vídeo do canal do Youtube do Chavoso e em seguida percorra os slides.

Figura 13 – Formato remoto: vídeo no YouTube Chavoso



5° - Vídeo do canal do Youtube Chavoso da USP + Slides - Material de apoio - Karl Marx



Camille Butter • 18 de dez. de 2021 Editado às 22 de dez. de 2021

Ei, sabe aquela pessoa maravilhosa que fala tudo na nossa linguagem? Então, vou te apresentar um rapaz que tem esta capacidade de síntese! Ele é conhecido como o Chavoso da Usp e tem se destacado por esta habilidade de mandar a real. Pega seu caderno e uma caneta! Em meia hora ele desvenda o cerne do pensamento de Marx e os elementos centrais desse complexo sistema econômico chamado CAPITALISMO. Anote com suas palavras os 5 elementos que você considerou mais relevantes na explicação fornecida por ele. Em seguida percorra os slides, onde procuramos apontar elementos conceituais que são relevantes para entendermos esta nefasta lógica econômica que (des)organiza nossa vida.



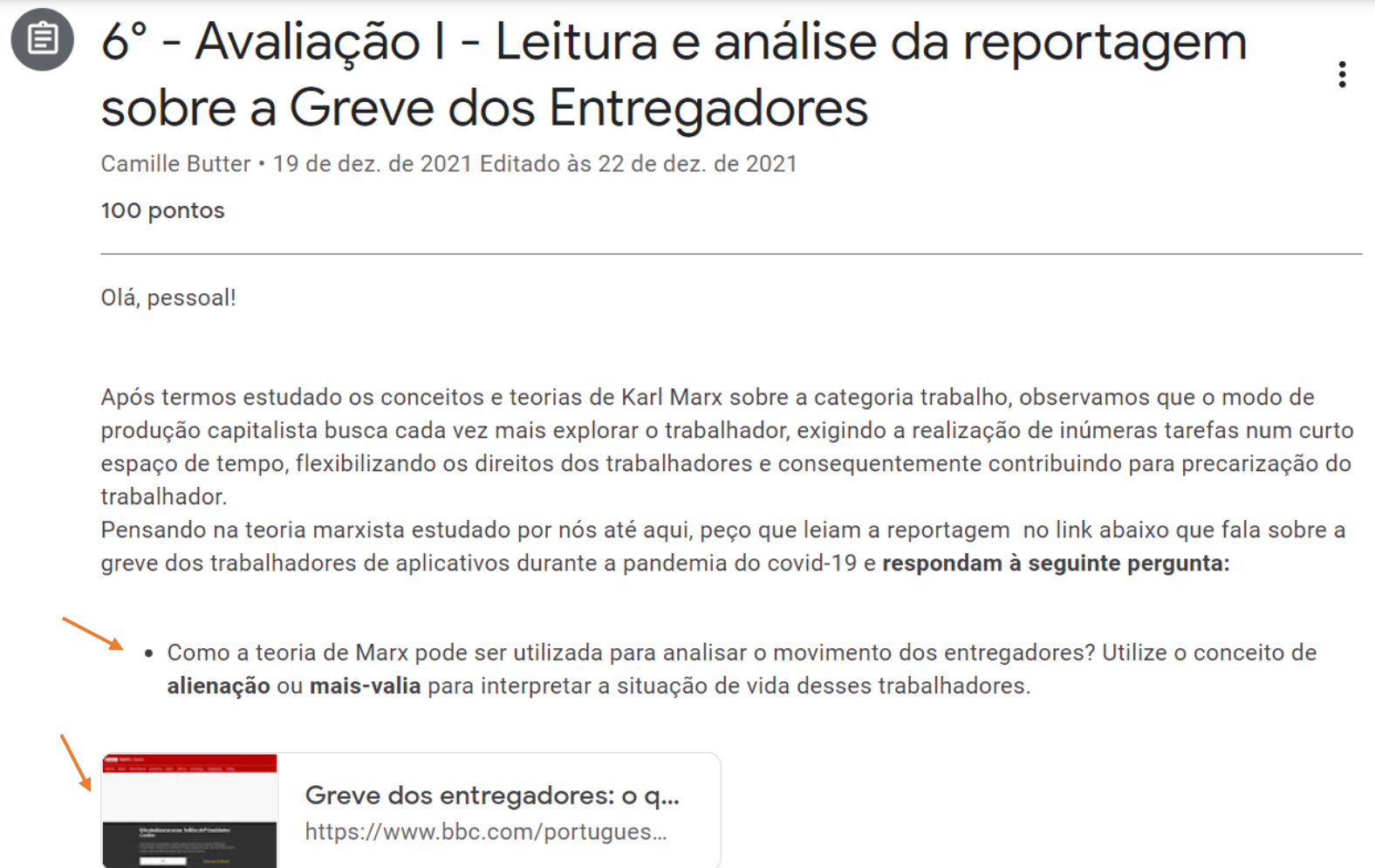
QUEM É O SISTEMA? | A hist...
Vídeo do YouTube 31 minutos





SLIDE RESUMO DA AULA KA...
PowerPoint

- Após percorres os slides, sugere-se que os alunos realizem a **avaliação I** localizada no **item 6**. Clique e leia a reportagem e responda à pergunta.

Figura 14 – Formato remoto: leitura da reportagem



 **6º - Avaliação I - Leitura e análise da reportagem sobre a Greve dos Entregadores** 

Camille Butter • 19 de dez. de 2021 Editado às 22 de dez. de 2021


100 pontos

Olá, pessoal!

Após termos estudado os conceitos e teorias de Karl Marx sobre a categoria trabalho, observamos que o modo de produção capitalista busca cada vez mais explorar o trabalhador, exigindo a realização de inúmeras tarefas num curto espaço de tempo, flexibilizando os direitos dos trabalhadores e consequentemente contribuindo para precarização do trabalhador.

Pensando na teoria marxista estudado por nós até aqui, peço que leiam a reportagem no link abaixo que fala sobre a greve dos trabalhadores de aplicativos durante a pandemia do covid-19 e **respondam à seguinte pergunta:**

- Como a teoria de Marx pode ser utilizada para analisar o movimento dos entregadores? Utilize o conceito de **alienação** ou **mais-valia** para interpretar a situação de vida desses trabalhadores.

 **Greve dos entregadores: o q...**
<https://www.bbc.com/portugues...>

✓ **Aula 4:**

- Concentração no conteúdo do **item 7**.
- O **item 7** consiste na realização de uma pesquisa pela turma. Após feita a pesquisa os alunos poderão apresentar seus trabalhos à turma. Atividade pode ser feita individualmente ou em duplas.
- O **item 7** finaliza a sequência didática proposta.

Figura 15 – Formato remoto: avaliação II

 **7° - Avaliação II - Trabalho de pesquisa** 

Camille Butter • 19 de dez. de 2021 Editado às 22 de dez. de 2021

100 pontos

VAMOS PESQUISAR?



Uberização, trabalho digital e indústria


Na contemporaneidade, as possibilidades da vida e as potencialidades de ação econômica encontram-se cada vez mais na ponta dos dedos. Atualmente, basta o toque em um aparelho eletrônico ligado à internet para que seja possível comprar, vender, produzir, trocar e realizar todo tipo de serviço e transação imaginável. Entretanto, para que essas “maravilhas” (aspas minhas) do mundo moderno se desdobrem diante dos nossos olhos, novas formas de elaboração das forças produtivas são criadas, produzindo novos arranjos no mundo do trabalho. Tais arranjos geram uma série de questionamentos sociológicos para com os seus efeitos, muitas vezes danosos, do que se convencionou chamar de “capitalismo de plataforma”.

Aqui, o termo “uberização”, uma derivação do nome da plataforma de transportes Uber, é empregado como um processo no qual as relações de trabalho são cada vez mais individualizadas e invisibilizadas, sendo o assalariamento e a exploração cada vez mais encobertos. Apresentado como uma espécie de generalização e espraiamento de características estruturantes da vida de trabalhadores da periferia, que transitam em uma trajetória de instabilidade e ausência de identidade profissional, permeados por insegurança e pela falta de redes convencionais de proteção. Esta é uma tendência em curso implementada por corporações globais e que se intensificou com o advento da pandemia de SARS CoV-2, que assolou o mundo nos anos 2019/2020, estando ainda em curso. Facilitada pelas Tecnologias da

Figura 16 – Formato remoto: trabalho de pesquisa

Trabalho de pesquisa:

Lembra aquela imagem que você viu ao fim do texto de apresentação de nossos estudos? Aquela imagem não é uma ficção, e gostaríamos que você pudesse conversar um pouco com uma pessoa que está realizando este tipo de trabalho. Sua tarefa final é chamar um ou dois colegas de classe para fazer uma breve entrevista com uma pessoa que faça este tipo de trabalho. Você pode gravar a entrevista (se a pessoa autorizar) ou anotar as respostas por escrito. Preparamos algumas questões básicas que dialogam com aquela charge do Edu, mas vocês podem fazer perguntas complementares se quiserem. Tragam as respostas organizadamente em um relatório escrito com um título instigante que sintetize o que você ouviu a partir do depoimento colhido por sua equipe.

- 
1. Como você conseguiu sua bicicleta e como é paga a manutenção dela?
 2. Quais os 3 principais riscos que você corre diariamente para realizar sua atividade de trabalho?
 3. Por quanto tempo você deseja continuar realizando esta atividade laboral ao longo de sua vida? Explique.
 4. Se você pudesse escolher outra atividade para trabalhar, qual seria ela? Explique.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a interação nas aulas por meio de plataformas é importante para estimular a participação dos alunos, principalmente por se tratar de uma proposta direcionada aos alunos do ensino médio. Estes, na maioria das vezes, possuem um nível de conhecimento sobre informática maior do que os outros anos da escola devido à maior exposição a redes sociais, plataformas digitais, entre outros.

A sequência didática aqui proposta não pretende esgotar os assuntos relacionados à temática da centralidade da categoria trabalho em Marx, pelo contrário. Através de um recurso tecnológico didático é possível estabelecer novas formas de contato dos estudantes com a Sociologia, instigando a curiosidade e interesse neles.



REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018. (Mundo do trabalho).

BRAGA, Ruy; ANTUNES, Ricardo. **Infoproletários: degradação real do trabalho virtual**. São Paulo: Boitempo, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio/a-area-de-ciencias-humanas-e-sociais-aplicadas>. Acesso em: 07 mar. 2022.

LABRONICI, Rômulo Bulgarelli. Resenha sobre: ANTUNES, Ricardo (Org.). *Uberização, trabalho digital e indústria 4.0*. São Paulo: Boitempo, 2020. **Resenha Mana**, v. 27, n. 1, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1678-49442021v27n1r803>.

MARX, Karl. **O capital**: Livro I. O processo de produção do capital. São Paulo: Civilização Brasileira, 1998.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: guia para elaboração e execução. **E-docente**, out. 2019. Disponível em: <https://www.edocente.com.br/blog/escola/sequencia-didatica-para-educacao-basica/>. Acesso em: 07 mar. 2022.

ANEXO 1 – Referências das atividades

1 – SAMBA DO OPERÁRIO

PORTUGUÊS, Alfredo; Cartola; SARGENTO, Nelson. **Samba do operário**. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p2ex7kVNQsg>. Acesso em: 06 abr. 2022.

2 – REPORTAGENS

ELIAS, Juliana. Arroz e feijão sobem 60% em um ano e prato feito fica 23% mais caro, diz FGV: alta é bem maior que a da inflação geral, que foi de 6% até março. **CNN Brasil**, 24/04/2021.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/arroz-e-feijao-sobem-60-em-um-ano-e-prato-feito-fica-23-mais-carro-diz->

[fgv/#:~:text=Os%20principais%20respons%C3%A1veis%20pelo%20aumento,%2C%20de%2013%2C9%25.](https://www.cnnbrasil.com.br/business/arroz-e-feijao-sobem-60-em-um-ano-e-prato-feito-fica-23-mais-carro-diz-) Acesso em: 06 abr. 2022.

eSocial. Novo salário mínimo 2021: veja como registrar o reajuste no eSocial Doméstico: salário mínimo foi reajustado para R\$ 1.100,00 a partir de 1º de janeiro. **eSocial**, 14/01/2021. Disponível em: <https://www.gov.br/esocial/pt-br/noticias/novo-salario-minimo-2021-veja-como-registrar-o-reajuste-no-esocial>. Acesso em: 06 abr. 2022.

MAMONA, Karla. Aluguel no RJ recua pelo terceiro mês seguido; veja valores por região: o preço médio do aluguel residencial na cidade do Rio de Janeiro é de R\$ 1.861. **Exame**, 13/12/2021.

Disponível em: <https://invest.exame.com/mf/aluguel-no-rj-recua-pelo-terceiro-mes-seguido-veja-valores-por-regiao>. Acesso em: 06 abr. 2022.

3 – VÍDEO I DO CANAL SOCIOLOGIA ANIMADA – TRABALHO COMO CATEGORIA CENTRAL:

SOCIOLOGIA ANIMADA. **Karl Marx - Trabalho como categoria central**. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AvuC8ELkFcA&t=139s>. Acesso em: 06 abr. 2022.

4 – VÍDEO II DO CANAL SOCIOLOGIA ANIMADA – LUTA DE CLASSES E MAIS-VALIA:

SOCIOLOGIA ANIMADA. **Karl Marx - luta de classes e mais-valia**. Youtube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8l6n_6NALY0&t=23s. Acesso em: 06 abr. 2022.

5 – VÍDEO DO CANAL DO CHAVOSO DA USP

CHAVOSO DA USP. **Quem é o sistema? A história do capitalismo.** Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qsm0u9jIeZY&t=1179s>. Acesso em: 06 abr. 2022.

6 – REPORTAGEM PARA ANÁLISE

MACHADO, Leandro. Greve dos entregadores: o que querem os profissionais que fazem paralisação inédita. **BBC Brasil**, 22/06/2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53124543>. Acesso em: 06 abr. 2022.

**DISCIPLINA: SOCIOLOGIA
PROFESSORA: CAMILLE**

**INDIVIDUO E SOCIEDADE E A
QUESTAO DO TRABALHO PARA
KARL MARX**

MERCADORIA - MODO DE PRODUÇÃO
CAPITALISTA

CAPITALISMO SOB A OTICA DA LUTA DE CLASSES

MATERIALISMO HISTORICO DIALETICO

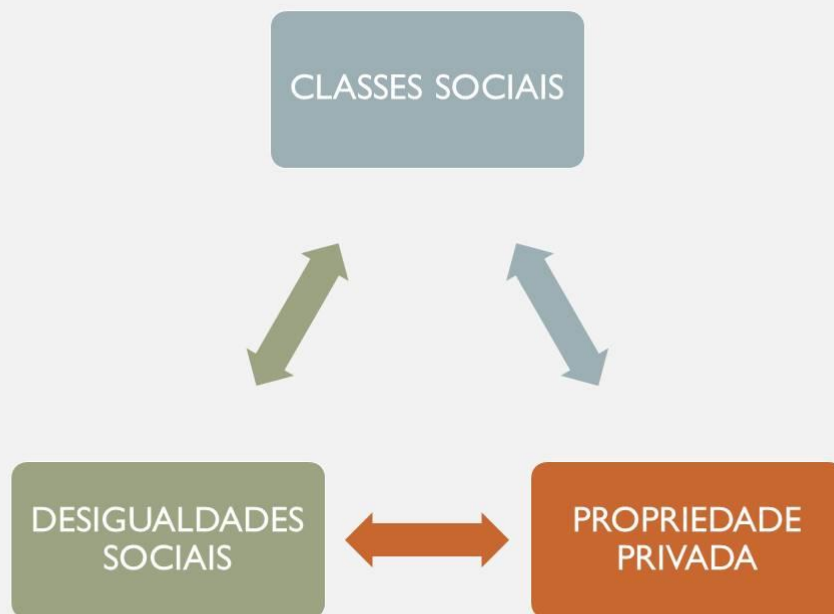


Marx estudava a base material da sociedade para entender o processo de evolucao que ocorreu dentro da Historia. Investigava como os homens produziam e se organizavam para produzir.

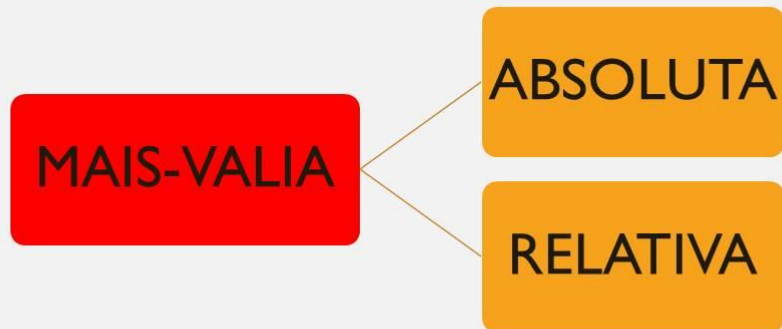
MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA



RELAÇÕES ENTRE AS CLASSES



FORMAS DE EXPLORAÇÃO

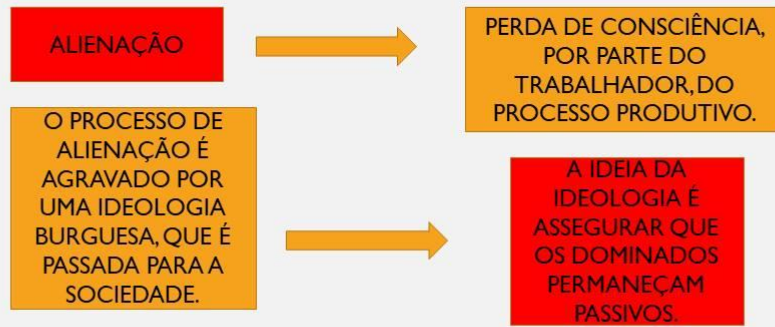


MAIS-VALIA : PARCELA PRODUZIDA PELO TRABALHADOR NÃO REMUNERADA E APROPRIADA PELO DONO DOS MEIOS DE PRODUÇÃO.

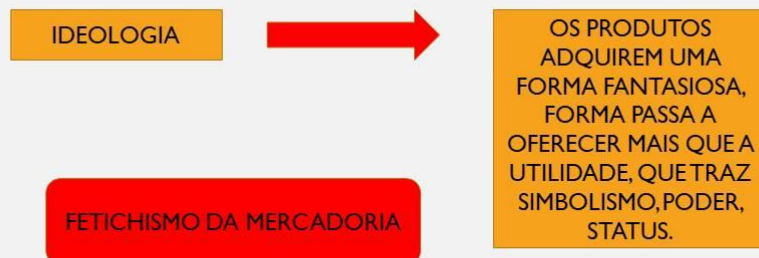
ABSOLUTA: AUMENTO DA JORNADA DE TRABALHO, SEM AUMENTO DA REMUNERAÇÃO.

RELATIVA: IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA PRODUÇÃO, GERANDO AUMENTO PRODUTIVO, SEM REPASSE DA LUCRATIVIDADE PARA O PROLETÁRIO.

IDEOLOGIA E ALIENAÇÃO



FETICHE DA MERCADORIA



OBRAS IMPORTANTES DE KARL MARX:

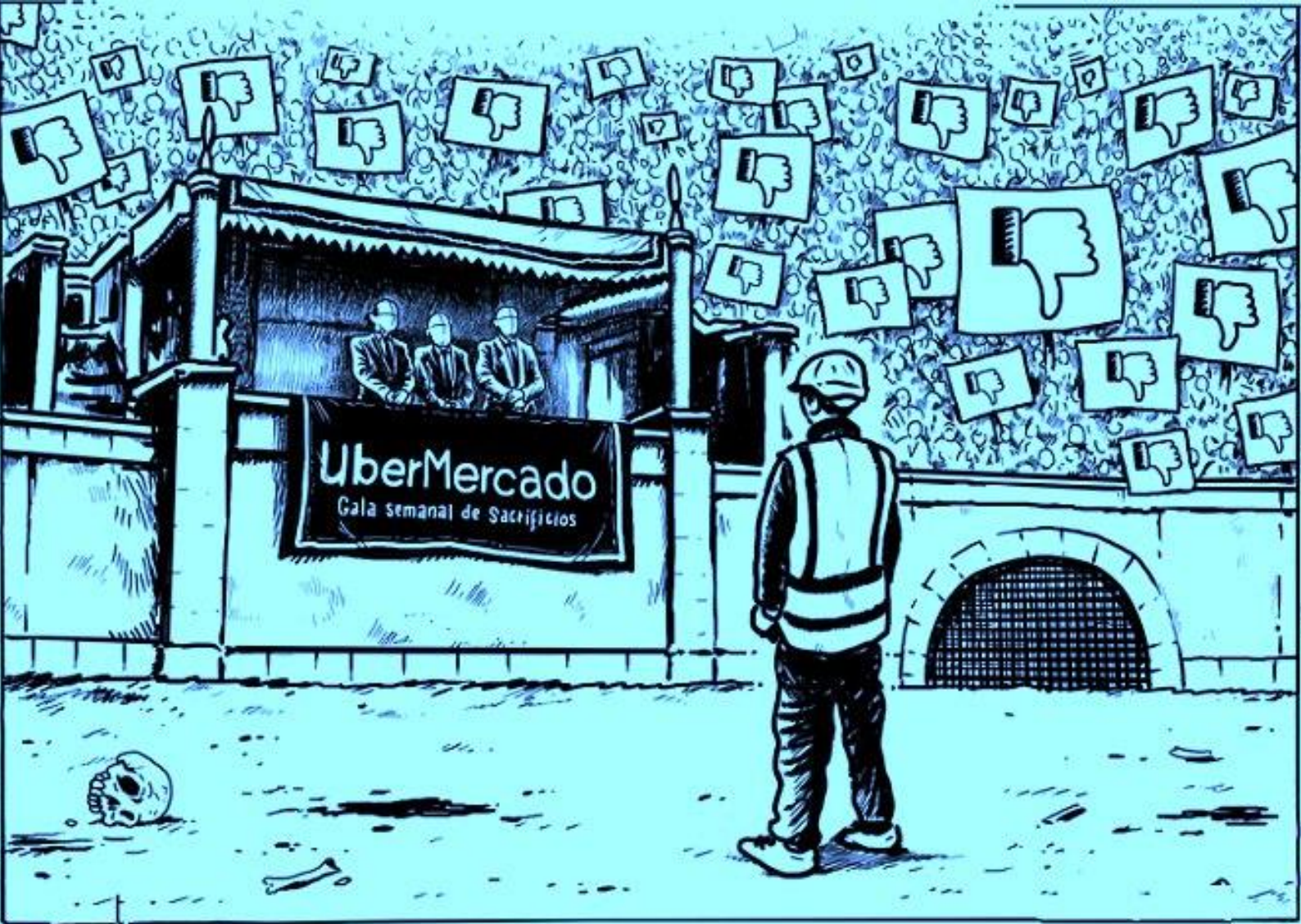
- MANIFESTO COMUNISTA (1848)
- O CAPITAL (1867)

QUESTAO SOBRE MAIS-VALIA

Para Marx, a produção de mais-valia é modo de produção capitalista. A partir dela, o trabalhador é explorado e o lucro é obtido.

- De acordo com o conceito de mais-valia desenvolvido por Marx, é **incorreto** dizer que:
 - a) Parte do valor produzido pelo trabalhador é apropriado pelo capitalista sem que lhe seja pago o equivalente.
 - b) O trabalhador é forçado a produzir cada vez mais pelo mesmo preço, firmado em contrato.
 - c) O valor do salário sempre será inferior ao valor produzido.
 - d) Os salários são equivalentes ao valor produzido pelo trabalhador.

FIM



ANEXO 3 - Fontes – imagens:

- Capa: <https://www.e-farsas.com/trabalhadores-almocando-em-uma-viga-nas-alturas.html>
- p.8: <https://radiopeaobrasil.com.br/tempos-modernos-e-uma-critica-pungente-da-modernidade-capitalista-filme/>
- p.9: <https://www.cidadeecultura.com/semana-arte-moderna/sao-paulo-artes-tarsila-do-amaral-operarios-bx/>
- p. 10: <https://economia.ig.com.br/2022-01-24/trabalho-informal-brasil.html>
- p. 11: <https://www.dw.com/pt-br/qu%C3%A3o-atuais-s%C3%A3o-as-teorias-de-karl-marx/video-43634590>
- p. 12: <https://www.companhiadasletras.com.br/autor.php?codigo=03011>
- p. 13: <https://www.indagacao.com.br/2020/05/upe-2020-charge-apresenta-um-tipo-de-relacao-comum-nas-sociedades-modernas-capitalistas.html>
- p. 14: <https://dialogosocialista.wordpress.com/2011/06/25/como-funciona-o-capitalismo/>
- p. 15: <https://correiosdobrasilfuncionarios.blogspot.com/2016/08/banco-de-horas-mecanismo-de-aumentar.html>
- p. 16: <https://vermelho.org.br/2020/01/14/a-uberizacao-do-trabalho-motorista-de-aplicativo-nao-e-empendedor/>
- p. 17: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcS2wxBMxOfD9sDFrWJrj9dle4L-7NKpH3kJgkKSQZNIjiA0ZcgwizUxYzM5qFLkdQAGsM&usqp=CAU>
- p. 18: <https://sociologiapoliticaufpr.wordpress.com/2014/04/04/capitalismo-processo-de-desenvolvimento/>
- p. 20: https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=2727278977387955&substory_index=0&id=503166183132590
- p.23: <https://www.tudocelular.com/curiosidade/noticias/n159020/entregadores-exigem-direitos-trabalhistas-em-greve.html>
- p. 26: <https://veja.abril.com.br/tecnologia/inscricoes-para-realizar-entregas-por-app-dobraram-depois-da-quarentena/>
- p. 41: <https://pcb.org.br/portal2/23798>
- p. 42: <https://blog.qualityinsumos.com.br/seguranca-do-trabalho-metalurgia/>
- p. 52: <https://outraspalavras.net/trabalhoeprecariado/uber-e-a-superexploracao-do-trabalho-precarizado/>
- p. 54: : <https://www.e-farsas.com/trabalhadores-almocando-em-uma-viga-nas-alturas.html>